

Reparação do Rio Doce: Governo de Minas investe em formação profissional de moradores da região atingida

Seg 17 novembro

O [Governo de Minas](#) irá destinar 2,7 mil vagas em cursos profissionalizantes para a população dos 38 municípios mineiros atingidos pela tragédia de Mariana.

O investimento, no valor de R\$ 6 milhões, é proveniente do Acordo de Reparação do Rio Doce, que tem governança da [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#) em Minas Gerais.

A ação faz parte do programa Minas Forma, coordenado pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#). O projeto oferece cursos de curta e média duração para atender à demanda por mão de obra em áreas como Cultura, Turismo, Serviços e Setor Industrial. O objetivo é transformar vidas por meio da educação e da capacitação profissional, preparando as pessoas para o mercado de trabalho.

“Projetos como esse buscam acelerar a recuperação econômica da região atingida, além de fortalecer a resiliência, promover a inclusão social e dinamizar a economia das comunidades, para que a recuperação seja permanente e traga impactos positivos duradouros para o meio ambiente e para a população”, afirma a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Silvia Listgarten.

A disponibilidade de cursos de qualificação profissional foi prevista no Acordo como uma das iniciativas prioritárias da reparação socioeconômica a ser desenvolvida pelo Governo de Minas na parte mineira da bacia do Rio Doce. As ações estaduais prioritárias estão previstas no Anexo 12, e os recursos das primeiras parcelas recebidas pelo Estado serão destinados a elas

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, também reafirma o compromisso do Governo de Minas de garantir que a reparação no Rio Doce também signifique novas oportunidades para as pessoas que tiveram suas vidas impactadas.

“Ao investir em formação profissional, estamos criando caminhos reais de autonomia, renda e inclusão produtiva. Nosso objetivo é que cada participante possa transformar essa capacitação em novas possibilidades de trabalho, empreendedorismo e desenvolvimento local. É assim que reconstruímos não apenas a economia da região, mas, sobretudo, a esperança das famílias que vivem nessa região”, destaca Alê Portela.

Profissionalização

O programa é voltado à capacitação de mulheres, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. São oferecidos diversos cursos gratuitos de qualificação em áreas essenciais para o crescimento pessoal e profissional dos participantes.

As temáticas dos cursos que serão disponibilizados nos municípios da bacia do Rio Doce ainda estão em fase de definição. A escolha das capacitações será baseada em um levantamento das demandas locais, que será feita em articulação com as instituições da região, garantindo a adequação dos cursos às necessidades do território.

A previsão é que os cursos tenham início a partir do primeiro semestre de 2026, após a conclusão das etapas de contratação da executora, definição dos cursos e abertura do processo de seleção dos participantes.

A iniciativa representa um investimento total de R\$ 30 milhões, com meta de 13 mil vagas até 2035. Na primeira etapa, serão investidos R\$ 6 milhões para 2,7 mil vagas nos 38 municípios diretamente atingidos, enquanto as etapas seguintes expandirão o programa para toda a Bacia do Rio Doce, alcançando cerca de 200 municípios.

Acordo do Rio Doce

Firmado em outubro de 2024 entre os governos de Minas, Espírito Santo e Federal, as Instituições de Justiça – Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG) –, e as empresas Samarco, Vale e BHP, o Acordo de Reparação do Rio Doce prevê mais de R\$ 81 bilhões em investimentos sociais, econômicos e ambientais em Minas Gerais.